



A Tribuna
Domingo, 22 de Agosto de 2010

Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdepolitica

Diálogo desocupa alojamentos

Em reunião com a participação de representantes das polícias Civil e Militar e do Ministério Público (MP), na sexta-feira, a prefeita de Guarujá Maria Antonieta de Brito (PMDB) propôs à Usiminas Mecânica S/A a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Ele define um cronograma de desocupações dos alojamentos de trabalhadores que prestam serviço à empresa, sediada em Cubatão. Ficou acordado que a primeira leva, de cerca de 500 operários de quatro pontos diferentes, sai até a próxima quarta-feira. É só o início da extinção dos alojamentos, na medida em que, informalmente, a Prefeitura tem conhecimento de cerca de 40 deles na Cidade.

Deus ajuda...

Nas primeiras horas do dia, pico de movimentação nas barcas que ligam Santos a Vicente de Carvalho, em Guarujá, é difícil medir se há mais pessoas ou cavaletes com propaganda de candidatos às próximas eleições, tanto na margem santista quanto na guarujaense.

...quem cedo madruga

Alguns candidatos, porém, já perceberam o potencial da travessia e dispensaram os cavaletes para aparecer, com certa frequência, de corpo presente. Luís Carlos Romazzini (PT) e Regina Mariano (PMDB), que tentam ser representantes estaduais, e Maria Lúcia Prandi, pleiteante à Câmara Federal, são exemplos.

Economia

Recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) livrou a Prefeitura de Guarujá do pagamento de R\$ 8 milhões pleiteados pela antiga concessionária de limpeza e coleta de lixo da Cidade, a Vital Engenharia.

Era irregular

O STF ratificou liminar a favor da Prefeitura, considerando que um contrato emergencial firmado com a Vital em 2006 é irregular, livrando o Município de arcar com o pagamento. A ação popular foi assinada pelo advogado Sidnei Aranha.

Em boa hora

Sob a sombra do Morro do Maluf, na orla de Pitangueiras, comenta-se que a economia veio em boa hora. Ao que parece, o caixa da Prefeitura já viveu dias bem melhores.

Clipping Diário

Leitura rápida

Católicos Fiéis lembram Santa Rosa de Lima

As ruas do Bairro Santa Rosa, em Guarujá, estarão em festa hoje, para celebrar Santa Rosa de Lima. Haverá Missa com bênção de rosas e quermesse. A procissão tem início às 18 horas.

Prainha Branca Prefeitura promove Jornada da Cidadania

A Prefeitura de Guarujá promove hoje a "Jornada da Cidadania", oferecendo serviços à população na área da Saúde, Esporte, Meio Ambiente, Cidadania, entre outros. O evento será realizado na Escola Estadual Prainha Branca (Estrada Guarujá/Bertioga - Quilômetro 22), a partir das 10 horas.

Profissionalizantes Unaisa está com matrículas abertas

A União das Associações e Entidades Comunitárias e Assistenciais da Ilha de Santo Amaro (Unaisa) está com matrículas abertas para cursos profissionalizantes de auxiliar administrativo, bartender, garçom, orientação nutricional, higiene e conservação de alimentos, pães artesanais, entre outros. Informações: 9702-8397 e 9107-8944.



Ilha do Mato, um local cheio de mistérios.

Área também encanta pelas paisagens

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

Quando ancorou na costa ocidental da Ilha de Guaibê, mais tarde denominada Ilha de Santo Amaro, a armada comandada por André Gonçalves e Américo Vespúcio encontrou uma terra chamada curiosamente de "guaru-ya" na linguagem nativa. Com a pronúncia dos portugueses, logo virou Guarujá. Doado a Pero Lopes de Souza em 1.534 pelo rei de Portugal, D. João III, na época a ilha oferecia poucas condições de fixação ao homem em virtude de seu relevo montanhoso e de difícil acesso.

Passado meio milênio dessa descoberta, ainda hoje, dentre as 27 praias e 11 ilhas deste arquipélago, pairam locais praticamente intocados. Um exemplo é a Ilha do Mato, cercada por praias e morros com densa vegetação nas imediações do Guaiúba e Monduba. Cheia de belezas e mistérios, a ilha está cerca de 800 metros distante da costa.

Quinze minutos num barco a remo a separam da orla, num mar de água límpida e tradicionalmente calma. Fruto de uma concessão da União, trata-se de uma área particular cujos donos, embora não morem na Cidade, delegam a função de zelar e administrar o local a uma mesma família há décadas.

André Luiz Corrêa Moraes, ou Dedé, como é conhecido, é um dos membros desse clã. Pelo menos 29 de seus 40 anos foram dedicados, entre outros afazeres, a cuidar do local. Mergulhador de caça-submarina e dono de um carrinho de lanches na praia do Guaiúba, ele conhece cada pedra da Ilha do Mato, que tem aproximadamente 800 metros de ponta a ponta e engloba uma ilhota de pedra conhecida como Careca.

Histórias

Moradora do Guaiúba há 20 anos, a pedagoga especialista em Educação Ambiental Heloísa Prado conta mais uma lenda da ilha. "Um pai e um filho teriam ficado à deriva em um bote na época da ditadura e foram mortos ao se aproximar da área reservada ao Exército. Essas eram histórias que eu ouvia dos moradores antigos na infância, quando eu ainda nem morava no Guarujá". Já quanto à vegetação da ilha, ela afirma que a maior parte da flora é introduzida, ou seja, foi levada para lá. Há pés de pimenta e palmeiros, além de flores exóticas.

IMÓVEIS

À distância, uma casa chama a atenção na ilha. Porém, o local guarda na realidade duas residências e um grande galpão, que abriga uma canoa que transportou todo o material de construção e móveis da casa há seis décadas. "Meus tios ajudaram a construir essas casas".

Apenas a moradia do caseiro fica visível. O imóvel principal está escondido no alto da ilha e só pode ser acessado por meio de escadas, que foram cuidadosamente esculpidas na pedra.

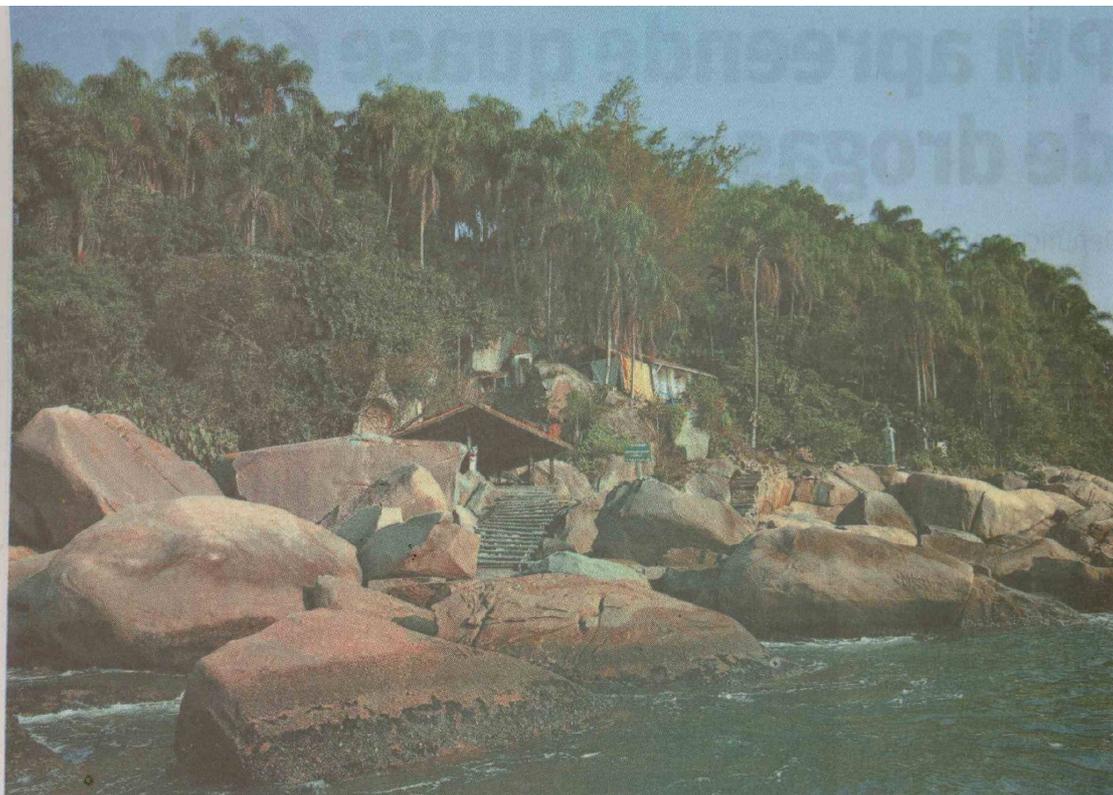
Do alto da ilha é possível avistar toda a praia do Guaiúba e parte do Forte dos Andradas, morada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas férias. Por conta disso, Dedé foi um dos poucos a terem o privilégio de ver o presidente nas ocasiões em que ele esteve em Guarujá.

Porém, embora as escadas estejam espalhados por vários pontos da ilha, Dedé afirma que são poucos os que se arriscam a cruzá-las em determina-

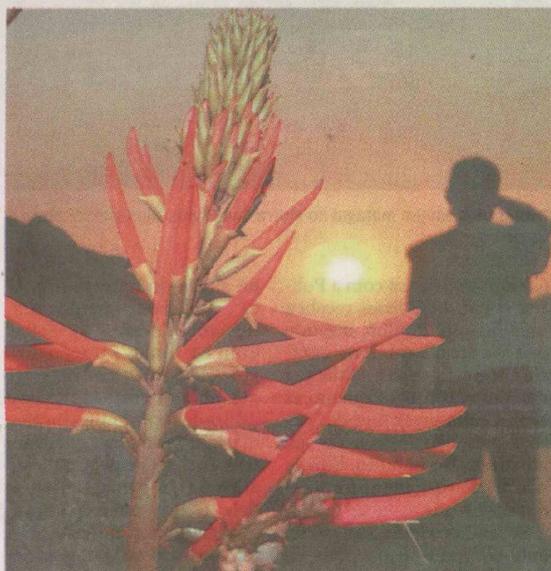
Continuação



A Tribuna
Domingo, 22 de Agosto de 2010



O imóvel principal está escondido no alto da ilha e só pode ser acessado por meio de escadas, cuidadosamente esculpidas na pedra



Do alto da ilha é possível avistar toda a praia do Guaiúba

dos horários. Sem gerador de energia e água encanada, o local fica praticamente no breu total à noite. E é nessa

hora, segundo ele, que afloram as lendas tão difundidas dentre os que conhecem a história da Ilha do Mato.

Principal lenda envolve Zé Preto, o 1º caseiro

■ Uma das lendas mais difundidas na Ilha do Mato é a do Zé Preto, que foi o primeiro caseiro do local. Embora vivesse cercado pelo mar, por não saber nadar ele teve um fim trágico por afogamento. Esse é o fato.

A lenda é que ele ainda guarda aquela região e alguns juram que coisas estranhas acontecem por lá de vez em quando. Dia desses um zelador caminhava pelas escadas do local com varas de pesca nos ombros quando, de repente, foi interrompido como se algo o puxasse para trás. Achou que os anzóis tivessem ficado presos em alguma planta e voltou a andar. A situação voltou a ocorrer e, dessa vez, ele xingou alto. Foi quando recebeu um tapa no rosto que até hoje não sabe de onde veio.

André Luiz Corrêa Moraes ainda se arrepia ao lembrar

também que, recentemente, escutou uma menina gritando e chamando pela mãe do outro lado da ilha. Pegou o barco e foi até lá. Procurou por todos os lados, mas não obteve sucesso. Só sossegou quando escutou de pescadores mais tarde que aquela "assombração" era comum.

"Os pescadores também falam sempre de uma cerimônia que acontece nas escadarias da ilha. Um pessoal desce com um caixão, como se fosse um velório. Outros falam que veem dois mergulhadores nas pedras à noite".

Para Dedé, entretanto, o fato real mesmo é que aquilo é um paraíso da natureza. "Não há coisa melhor do que dormir aqui nas pedras escutando o barulho do mar, com assombração ou não".



SPU doará terreno para Fórum

Prefeitura aguarda para breve a formalização da cessão de uma área ao Governo do Estado, responsável pelo empreendimento

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

A construção de um fórum unificado em Guarujá está mais próxima. A Prefeitura de Guarujá aguarda para breve a formalização da doação de uma área municipal ao Governo do Estado, que é quem vai construir o empreendimento.

A Administração Municipal já recebeu autorização da Secretaria de Patrimônio da União (SPU) para fazer essa doação e agora espera a publicação de uma portaria ministerial no Diário Oficial da União.

“Essa área toda que compreende o Unidade de Pronto-Atendimento (conhecido como PAM da Rodoviária), os dois paços municipais e o descampado onde há um campo de futebol pertencem à União, que fez a doação para o Município em 1979 para a construção de edifícios públicos. Para que não haja qualquer tipo de nulidade, pedimos à União a autorização para mudar a destinação para que, nessa área, esses serviços sejam prestados pelo Estado”, explicou a secretária dos Assuntos Jurídicos, Fábria Margarido.

Segundo ela, a futura sede do Fórum deverá ficar ao lado do Paço Municipal Moacir dos Santos Filho, no Bairro Santo Antônio. A Prefeitura divulga que o prédio, orçado em R\$ 11 milhões, abrigará em um mesmo espaço todas as 10 Varas de Justiça existentes na Cidade, o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Segundo a secretária, a construção do Fórum nesse espaço facilitará a vida principalmente dos moradores de Vicente de Carvalho, que deixaram de ter a sede do Judiciário no distrito há alguns anos. “O Fórum só foi unificado no papel, porque hoje nós temos o da Enseada, com o perfil do Cível e Criminal, e o Fórum no Centro atendendo o público da área da família. A população ainda não

Onde fica

Terreno doado compreende a Unidade de Pronto-Atendimento, a Rodoviária, os dois paços municipais e o descampado onde há um campo de futebol

tem um único local para seu atendimento. E as pessoas de Vicente de Carvalho acabaram sendo as mais prejudicadas na hora de fazer sua locomoção até o Fórum”.

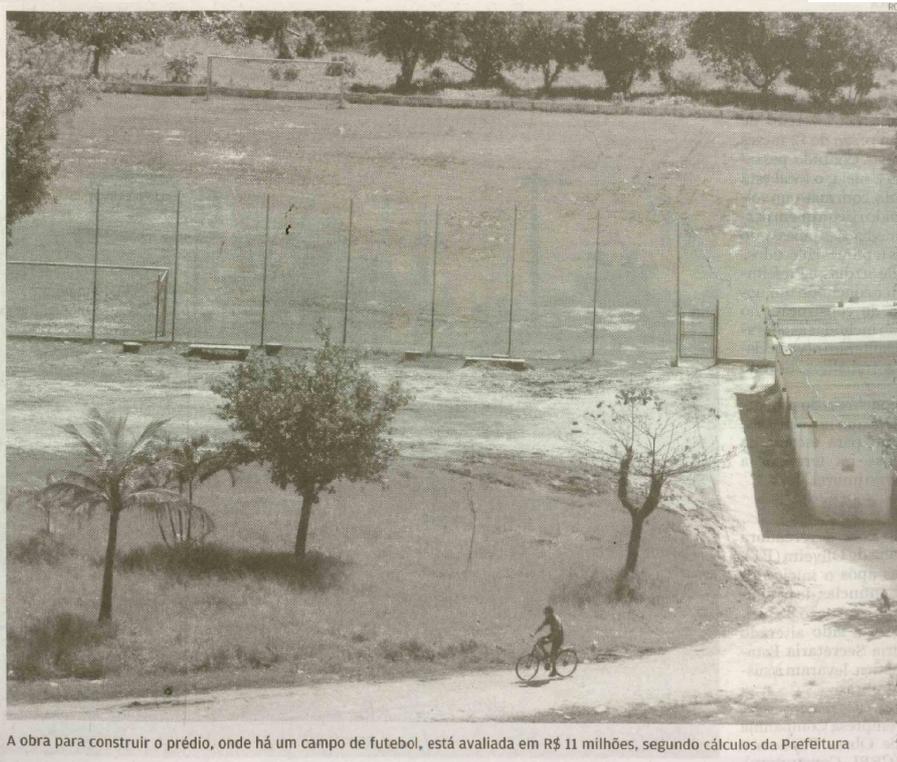
SEM CONHECIMENTO

Procurada para falar sobre a construção do Fórum, a Secretária de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado informou, por meio de assessoria, que em agosto do ano passado esta área foi considerada inviável pelo Centro de Engenharia da Secretaria por ter dimensões e restrições físicas que impossibilitam a implantação do local de acordo com o projeto padrão.

“Até o momento a secretaria não foi informada sobre a disponibilidade de uma nova área para avaliação”.

Quanto a isso, Fábria informou que esse relatório não levou em conta a área impactada, por ali ter o Rio Santo Amaro.

“Eles não tinham conhecimento das características do local. Mas por ser uma área de utilidade pública, ela acaba se sobrepondo a qualquer empecilho de ordem ambiental. Talvez ainda não tenha chegado até eles. Mas o juiz diretor do Fórum está ao par e é nosso link com o Tribunal de Justiça e a Secretaria de Estado da Justiça. Pode ser uma falha de comunicação. A área é aquela e nenhuma questão impedirá que isso se materialize”.



A obra para construir o prédio, onde há um campo de futebol, está avaliada em R\$ 11 milhões, segundo cálculos da Prefeitura



As belezas de Guarujá apresentadas em três idiomas

DA REDAÇÃO

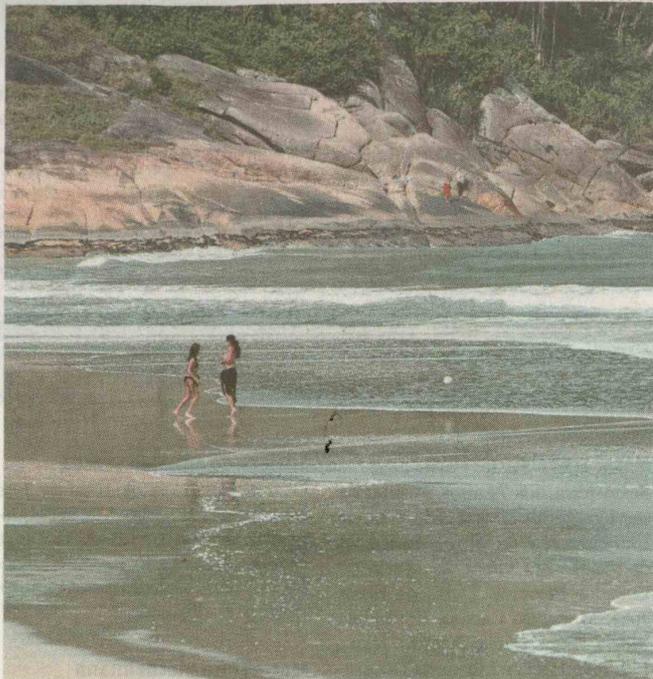
O Guarujá Convention & Visitors Bureau (GCVB), lançou na Base Aérea de Santos, em Guarujá, um showcase sobre a Cidade. Trata-se de uma publicação em três idiomas que obedece a regras internacionais e apresentará o potencial turístico de Guarujá para os principais organizadores de eventos do País.

A escolha para o local do evento não foi por acaso. É na Base Aérea que pode ser instalado o futuro Aeroporto Metropolitano da Baixada Santista, uma das reivindicações da entidade. A pista existente tem 1.390 metros de extensão e é maior do que a do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

No local da apresentação foi montada uma exposição com acervo do futuro Museu Santos Dumont, com material alusivo ao Pai da Aviação. A meta do GCVB é fazer com que o museu seja aberto de forma efetiva para visitação.

A exposição foi uma oportunidade para autoridades e empresários conhecerem melhor o acervo sobre o brasileiro que

“Vale lembrar que Santos Dumont escolheu Guarujá para viver os seus últimos anos de vida. Nossa Cidade está incorporada à vida desse ilustre brasileiro, o que muito nos orgulha. Nada mais justo que trabalharmos para a instalação de um museu em sua homenagem”, disse Ricardo Roman Júnior,



ROGÉRIO SOARES

Praia do Guaiúbaé um dos destaques da publicação lançada em Guarujá

presidente do GCVB.

Fundada em 2005, a entidade busca construir o desenvolvimento de um turismo sustentável na Ilha de Santo Amaro, independente de oscilações no cenário econômico e político.

“Com o showcase, fomentaremos ainda mais a divulgação do destino como um dos mais bem equipados para atender as demandas do mercado de eventos. Pois temos

as melhores opções de hospedagem do litoral paulista”, assinalou Roman Júnior.

São aproximadamente nove mil leitos, a maior oferta da região. Além de uma rede gastronômica de qualidade e serviços. “Isso sem falar no lazer, praias e belezas naturais”, acrescentou Roman Júnior.

A Praia da Guaiúba, com sua beleza e águas calmas, e a Praia do Tombo, que, graças

à formação geológica acidentada, é ideal para os amantes do surfe foram algumas enfo-

çadas pela entidade.

“Mesmo nas férias de julho, os hotéis da região ostentam ele-

vados índices de ocupação. E é assim porque Guarujá é uma delícia”, garante Roman Jr.



Hotéis terão nova classificação

Em outubro, estabelecimentos serão subdivididos em 7 categorias, medida preparada pelo Ministério do Turismo

mentada pelo Ministério do Turismo (MTur), em parceria com o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), com o objetivo de padronizar os equipamentos como forma de atrativo turístico para a Copa do Mundo de 2014.

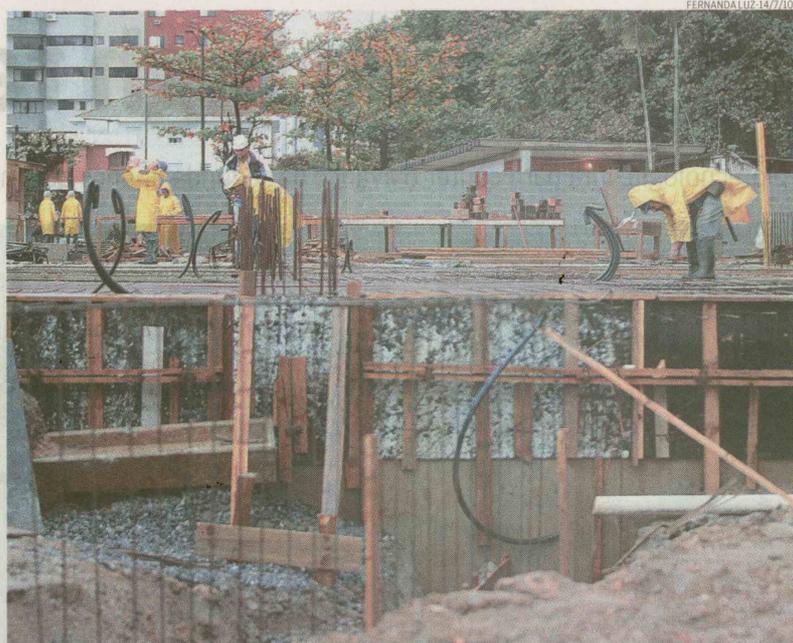
Para dotar os hoteleiros da região de mais informações sobre esse novo sistema, o Santos Convention & Visitors Bureau está viabilizando junto ao Ministério do Turismo (MTur), para o próximo mês, uma palestra com representantes do órgão. "Todos os hoteleiros da Baixada serão convidados para o evento, que só depende atualmente da agenda do MTur", disse o presidente do Bureau, Luiz Dias Guimarães.

Em uma análise prévia, ele acredita que pelo menos quatro hotéis da região poderiam receber cinco estrelas: Sofitel Jequitimar e Casa Grande Hotel, em Guarujá, Mendes Plaza Hotel e Parque Balneário, em Santos. "Pela classificação tradicional, qualquer um deles tem o padrão dentro da sua categoria. Alguns são resort e outros são hotéis".

Guimarães acredita que o critério de classificação é importante porque, além de ser uma referência de mercado, ele orienta o hóspede. "Esse sistema define as características do equipamento e também estimula os donos dos empreendimentos a estarem sempre aprimorando suas estruturas".

O presidente do Sindicato dos Hotéis e Restaurantes (Sindhors), José Lopes Rodriguez, o Pepe, também vê positivamente a medida. "Os turistas poderão vir para a região já sabendo o que vão encontrar. Porque hoje temos hotéis que se dizem cinco estrelas mas na verdade não são. Tenho sentido a reclamação principalmente de turistas estrangeiros em relação a isso, pois eles querem saber qual a classificação do hotel e hoje não temos mais esse sistema".

Pepe acredita que a região seguirá uma tendência nacional em relação à padronização, tendo em sua maioria hotéis três estrelas. "É uma categoria que acaba satisfazendo a maioria dos clientes e também tem valores mais acessíveis".



Até 2013, com a inauguração de hotéis que estão em obras, Santos terá 24 estabelecimentos do ramo

Continuação



A Tribuna
Domingo, 22 de Agosto de 2010

NOVOS EMPREENDIMENTOS

Santos possui atualmente cerca de 900 apartamentos, com 2.500 leitos em 16 hotéis. A previsão é que até 2013, com a construção de mais oito empreendimentos, a Cidade eleve estes números para 1.900 apartamentos e 4.500 leitos.

Segundo o presidente do Bureau, a expectativa é que estes equipamentos sejam predominantemente da categoria Executiva e também recebam três estrelas. “Pelos informações que temos no momento não consta equipamento novo de cinco estrelas para Santos. Eles ficarão na categoria intermediária e serão destinados principalmente ao turismo de negócios”.

Ele afirma que a infraestrutura do setor hoteleiro é de fundamental importância para atrair turistas internacionais. “Essa medida é bastante oportuna e já percebo uma preocupação por parte dos demais municípios em melhorar a estrutura de suas cidades, tendo em vista que Santos, Guarujá e Itanhaém estão

Saiba mais

As matrizes serão divididas em três blocos: serviços, sustentabilidade e infraestrutura.

Serão implantadas sete tipologias nos equipamentos: hotel, pousada, hotel-fazenda, hotel histórico, cama&café, flat e resort.

Em Santos, a previsão é que até 2013, com a construção de mais oito empreendimentos, a capacidade aumente de 2.500 leitos para 4.500.

pré-classificadas para ter uma subsede da Copa em 2014”.

TESTE

O Ministério do Turismo começou a testar este mês o novo sistema de classificação. Auditores do MTur estão em Goiás e Minas Gerais verificando as matrizes, elaboradas a partir de oficinas realizadas em oito cidades com a participação de setores do Turismo. Essas matrizes, que são referentes aos serviços, sustentabilidade e infraestrutura, também passaram por consulta pública para receber orientações da sociedade.